



Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 04 de maio de 2021.

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e sete minutos, a Décima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que é uma honra receber na Câmara Dom Luiz Fernando Lisboa, Bispo da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, acompanhado de alguns padres da região. Convida Dom Luiz para tomar assento à Mesa Principal e informa que a homenagem será realizada antes da leitura do Expediente da Mesa, porque o bispo tem um compromisso às 15:00 horas. Passa a palavra ao Vereador Marcelo Fávero, que foi sorteado para falar ao bispo em nome da Câmara Municipal. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Sugere que o Vereador Marcelo também faça a leitura de um trecho da Bíblia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata a sugestão do Vereador Delandi. / Em seguida, o Vereador Marcelo Fávero de Oliveira fez a leitura da passagem bíblica. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Cumprimenta a todos e agradece a Deus por ter sido agraciado para saudar, em nome da Câmara Municipal, Dom Luiz Fernando Lisboa. Registra que é filho da Igreja Católica, já que pertence à Paróquia Nossa Senhora da Penha, no Bairro BNH. Informa que o pároco de sua comunidade, o Padre Enildo, não pôde estar presente na Casa, porque tinha outra agenda. Parabeniza o Presidente Brás Zagotto pela homenagem a Dom Luiz com o Título de Cidadania Cachoeirense. Ressalta que a missão de Dom Luiz será árdua, pois a Diocese de Cachoeiro é extensa, sendo composta por vinte e sete Municípios do Sul do Estado, dividida em oito regionais, quarenta e três paróquias e mil e quarenta comunidades, com mais de quatrocentos mil membros. Fala sobre o coração missionário de Dom Luiz, que trabalhou por longos anos em outro País, e isso o credencia a pastorear muito bem o povo que lhe foi confiado por Deus. Saúda os Padres Evaldo, Ronaldo e Arlindo, que estão acompanhando Dom Luiz na presente sessão, e também o Vice-Prefeito, o Coronel Ruy Guedes, que está representando o Prefeito Victor Coelho. Em nome do Presidente Brás Zagotto, convida o vice-prefeito para também tomar assento à Mesa Principal. Afirma que Dom Luiz terá o apoio do clero, dos diáconos e de todo o povo de Deus para cumprir a árdua missão de dirigir a Diocese de Cachoeiro de Itapemirim. Conta que já fez parte do Conselho Diocesano, coordenando o Movimento da Renovação Carismática, e que conheceu as quarenta e três paróquias da Diocese. Menciona que o povo da região recebeu Dom Luiz de braços abertos, porque ele é fruto de muita oração dos fiéis. Pede a Dom Luiz que acrescente na missão dele a dura realidade de desendemoniar a classe política, que é tachada de várias coisas, o que distancia os cristãos e as pessoas de boa vontade de participarem mais efetivamente da política, havendo, assim, o risco de os poderes públicos serem ocupados por quem não tem reta intenção. Enfatiza que não tem nenhum viés político e que Deus quis a sua eleição, assim como a dos demais colegas vereadores. Relata a bela experiência que tem vivenciado na Câmara, encontrando pessoas de boa vontade e de reta intenção que querem que o bem comum aconteça. Salienta que os vereadores têm o desafio de fazer com que o povo participe mais da política e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



valorize a área pública. Então, diz que saiu do patamar de julgador para participar de forma efetiva da política e contribuir com o povo. Deixa claro que esta homenagem não é um ato politiquero, e sim o reconhecimento da importância que tem a evangelização realizada pelo bispo da Igreja Católica, assim como também a que é feita pela Igreja Evangélica, representada na Câmara pelos Vereadores e Pastores Delandi e Ely. Comenta que pode até haver divergência de doutrinas entre as Igrejas Católica e Evangélica, mas isso não impede que todos sejam irmãos e filhos de Deus que anunciam Jesus Cristo. Coloca a Câmara Municipal à disposição de Dom Luiz, da igreja e dos mais necessitados, destacando que a luta do Legislativo Municipal é para que os recursos públicos possam gerar o bem comum. Encerra a sua fala, pedindo a Deus que dê força a Dom Luiz, ao clero, aos diáconos e ao povo de boa vontade para cumprirem a missão que lhes foi confiada. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agora, passa a palavra ao Vice-Prefeito Ruy Guedes, pelo tempo de três minutos. / **Ruy Guedes Barbosa Júnior:** — Cumprimenta a todos e registra que teve o privilégio de participar da posse de Dom Luiz Fernando, na Catedral de São Pedro, juntamente com o Presidente Brás Zagotto. Diz que é fiel católico e congrega na Comunidade Sagrada Família da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Bairro IBC. Salienta que o povo católico da Diocese de Cachoeiro estava em oração, aguardando a vinda de um bispo, depois da ida de Dom Dario Campos para a Arquidiocese de Vitória. Ressalta que Dom Luiz vai trazer para Cachoeiro a experiência da missão que vivenciou na África. Comenta que, talvez, a realidade que o bispo viveu lá seja muito pior do que a de Cachoeiro, pois, naquele País, os cristãos são perseguidos e há muita dificuldade econômica. Como vice-prefeito do Município, coloca o seu gabinete à disposição da Igreja Católica e dá as boas-vindas a Dom Luiz Fernando à cidade de Cachoeiro de Itapemirim. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece ao Vice-Prefeito Ruy Guedes e diz que é uma honra recebê-lo na Câmara Municipal. Segue passando a palavra a Dom Luiz Fernando. / **Dom Luiz Fernando Lisboa:** — Após os cumprimentos, agradece a todos pela homenagem com o Título de Cidadania Cachoeirense, que é concedido a pessoas que prestam serviços à comunidade, embora ele ainda não tenha feito isso, porque acabou de chegar a Cachoeiro. Dedicar esta homenagem ao Continente Africano, que é desconhecido por muitos e tem cinquenta e cinco Países com culturas e línguas distintas. Conta que esteve em missão em Cabo Delgado, no Norte de Moçambique, que tem doze Províncias e é um dos dez Países mais pobres do mundo. Registra que aquele continente já foi abusado, dividido como um bolo e, agora, passa pela segunda colonização, com a exploração predatória dos recursos naturais, o que causa muito sofrimento à população local. Também oferece a homenagem a Moçambique, que foi uma das colônias portuguesas, assim como o Brasil, e tem uma democracia jovem, frágil e com muitas lacunas que precisam ser preenchidas. Dedicar tal título ainda ao povo de Cabo Delgado, Província em que viveu e que é muito pobre, onde não há oportunidade para a juventude, pois há poucas escolas, sobretudo as de segundo grau, e faltam empregos; por isso, diz que a guerrilha, os insurgentes e os terroristas facilmente cooptaram a juventude com dinheiro e promessas. Salienta que naquela Província, devido à guerra, já morreram mais de três mil pessoas e cerca de setecentas mil estão deslocadas, pois tiveram que sair de suas aldeias e cidades para buscar refúgio. Oferta também a homenagem aos pobres, aos que mais sofrem e aos vulneráveis, os quais não são alcançados pelas políticas públicas. Prossegue oferecendo tal título a toda a Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, onde chegou com a mente e o coração abertos e muito disposto a servir ao povo. Frisa que vai fazer o possível para que mais pessoas conquistem a cidadania e saibam dos seus direitos e deveres para que possam desfrutar daquilo que deve ser concedido a todos. Relata que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



deseja que a sua presença na Diocese de Cachoeiro também seja um incentivo para que haja cada vez mais respeito pelos diferentes e pelas diferenças. Lembra que o Papa Francisco tem chamado a atenção para a pouca tolerância existente no mundo. Menciona que Deus fez todos diferentes e que é possível construir fraternidade em meio à diversidade. Reflete que dentro da família as diferenças são superadas com conversa e perdão, mas, com relação à sociedade, muitos não conseguem agir da mesma forma e acabam desprezando o outro. Deixa claro que, com a sua experiência, gostaria de ajudar as pessoas a lidarem com as diferenças, sejam elas políticas, religiosas ou qualquer outra. Pede aos vereadores que, como representantes do povo, ajudem a sociedade a respeitar as diferenças, já que todo líder deve dar exemplo e testemunho. Ressalta que a Câmara Municipal pode fazer um grande bem a Cachoeiro, que tem mais de duzentos mil habitantes. Enfatiza que é possível resgatar a cidadania e a dignidade das pessoas mais esquecidas, através de políticas públicas de inclusão social. Conta que, antes de ir para a África, onde viveu por cerca de vinte anos, trabalhou muito com conselhos municipais. Comenta que é fácil jogar pedra nos políticos, mas é importante dizer que todos têm responsabilidade pela política do bem comum. Diz que a igreja ensina que há a política do bem comum que é com “P” maiúsculo e a política dos partidos, com “p” minúsculo. Avalia que, quando as pessoas ficam cegas e se voltam apenas para a política com “p” minúsculo, o bem comum se perde de vista. Explica que, antes de pertencer a um pequeno grupo, todos têm responsabilidades como cidadãos, seres humanos e cristãos. Informa que a Igreja Católica, através da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, lançou um grande projeto social chamado no Espírito Santo de “Pão e Paz”, que vai atingir todas as Dioceses do País. Saliencia que tal projeto visa unir forças entre a sociedade, as comunidades, as igrejas, as associações e outros setores para que os mais pobres e vulneráveis sejam atendidos com alimentos neste período de pandemia, quando muitos estão precisando de ajuda. Convida a Câmara Municipal para participar desse projeto e agradece aos vereadores pela homenagem. Enfatiza que tem muito respeito pela Câmara, cujo trabalho é importantíssimo para a cidade. Concluindo a sua fala, afirma que os vereadores podem contar com as suas orações, com o seu apoio e, quando for preciso, com as suas cobranças também para ajudá-los a olharem para um horizonte mais longo, com vistas a dar dignidade ao povo. / Logo após, o Presidente Brás Zagotto, acompanhado de todos os vereadores, fez a entrega do Título de Cidadania Cachoeirense ao Bispo Dom Luiz Fernando Lisboa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, ontem, o sogro do Vereador Sandro faleceu devido ao Covid-19 e, hoje, a sogra dele foi internada também com essa doença. Então, diz que o colega está dispensado de participar da sessão para que possa ficar ao lado de sua esposa, neste momento difícil. / Na sequência, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Ofícios Externos ao Legislativo:** 75/2021 – Partido Patriota – Sebastião Ary Corrêa – Presidente; 85/2021 – Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim – Wesley Mendes – Diretor-Presidente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Cachoeiro de Itapemirim – Edmilson Moulin – Diretor-Presidente, e Associações de Produtores Rurais de Cachoeiro de Itapemirim. **Projeto de Lei:** 35/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2441, 2442 e 2446/2021 – Adriano Pereira Verediano; 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2326, 2327, 2376, 2377 e 2381/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 2306, 2307, 2308, 2428, 2429, 2430, 2431 e 2432/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 2341, 2342, 2352, 2353, 2354, 2355 e 2356/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372 e 2375/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 2359, 2360, 2361, 2433, 2434 e 2440/2021 – Brás Zagotto; 2309/2021 – Ely Escarpini; 2305, 2315, 2316, 2317, 2358, 2404, 2405, 2508, 2509 e 2510/2021 – Evandro Miranda; 2435, 2436,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



2437 e 2438/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2378, 2379, 2380, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416 e 2417/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350 e 2351/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 2332 e 2333/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 2357, 2401, 2402 e 2403/2021 – Paulo Grola; 2339 e 2340/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 2304, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397 e 2398/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2325, 2399, 2400, 2443, 2444 e 2445/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426 e 2427/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 74/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 78/2021 – Brás Zagotto; 76 e 77/2021 – Diogo Pereira Lube; 75/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 118/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 116 e 117/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 114 e 115/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 80/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 84/2021 – Evandro Miranda. / Prosseguindo, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que, na semana passada, foi surpreendido com a intimação do delegado de polícia, dizendo que três vereadores chamaram pessoas para a porta da Câmara e provocaram aglomeração. Deixa claro que não chamou ninguém para comparecer à Câmara, apenas se deparou com as pessoas na porta do Poder Legislativo. Salienta que essas pessoas lhe perguntaram se iria votar a favor do projeto do Vereador Juninho ao que respondeu que sim. Afirma que está junto do povo de Cachoeiro, o qual precisa trabalhar para levar o pão para casa. Inclusive diz que há muita gente passando fome no Brasil devido ao desemprego causado pela pandemia. Comenta que os governantes estão fazendo decretos que atrapalham as pessoas a trabalharem e a levarem o sustento para suas famílias. Menciona que, atualmente, parece que não tem morrido ninguém devido a acidentes, a problemas cardíacos ou a outras doenças, apenas por Coronavírus. Segue falando sobre a grande carreata que ocorreu no último sábado, da qual participaram quinhentos e treze carros. Ressalta que também participaram dessa carreata o Capitão Assunção, o Manato, a Soraya Manato e muitas outras pessoas que lutam pelo povo que está sofrendo por falta de emprego e de comida. Conta que estava em cima do trio elétrico nessa carreata e, quando passou pela Avenida Beira Rio, sentiu um mau cheiro horrível, inclusive fez um vídeo mostrando fezes caindo dos esgotos das casas direto no rio. Lamenta que a BRK ainda afirme que o esgoto não é jogado no rio. Analisa que usaram os vereadores como testemunhas naquela reunião realizada na estação de tratamento, sendo publicado no jornal que estava tudo certo lá. Informa que está fazendo um projeto que proíbe a BRK de cobrar a taxa de esgoto misto, o qual é jogado na rede fluvial, já que a empresa não tem trabalho nenhum com captação e tratamento desses resíduos. Frisa que a população não pode pagar por um serviço que não é prestado. / **Evandro Miranda:** — Ressalta que, ontem, teve a honra de estar com o secretário de Saúde na entrega de uma emenda, no valor de 450 mil reais, destinada a Cachoeiro pelo Senador Contarato, através do Nelson Soares, que é assessor do citado parlamentar e foi vereador do Município de Domingos Martins. Avalia que essa emenda, que pode ser utilizada para a compra de equipamentos, de ambulância ou de insumos, chegou em boa hora, visto que o setor de saúde passa por muitos problemas. Então, agradece ao Senador Contarato e ao Nelson por essa emenda. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Também agradece ao Senador Contarato por destinar essa emenda ao Município. Lembra que, na semana passada, o Vereador Allan disse que os deputados estaduais e federais e os senadores não destinavam emendas a Cachoeiro; então, informa que está fazendo um levantamento do valor das emendas enviadas por esses parlamentares ao Município em 2020 e 2021 para saber se eles vêm a Cachoeiro apenas para pedir votos. / **Evandro**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Miranda: — Concorde com o Vereador Allan de que há deputados que vêm a Cachoeiro apenas para tirar os votos dos candidatos do Município, já que, depois de eleitos, não voltam mais. Pede aos vereadores que têm contato com esses políticos que busquem emendas para o Município e, caso não sejam atendidos, não caminhem mais com tais parlamentares. Também concorda com o colega Allan de que é preciso valorizar os candidatos de Cachoeiro para que o Município ganhe força nos cenários estadual e federal. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Lembra que, na sessão passada, falou sobre as demandas de São Joaquim; então, informa que, esta semana, a Prefeitura começou a fazer melhorias na estrada daquele distrito, razão pela qual agradece ao Poder Executivo. Relata que, em nome das comunidades, tem feito vários pedidos à Empresa EDP para a poda de árvores que estão se entrelaçando na rede elétrica. Conta que, juntamente com o Vereador Vandinho, esteve na localidade do Itabira para ver a situação das árvores que, quando venta, acabam causando curto-circuito e fazendo com que a população fique dois, três dias sem energia. Inclusive registra que, hoje, a EDP está fazendo a poda das árvores daquela comunidade. Fala da falta de eficiência do serviço de poda prestado pela EDP, que tem apenas uma equipe para atender a todo o Sul do Estado. Comenta que, acompanhado do Presidente Brás, visitou várias regiões de Cachoeiro e observou que a rede elétrica está embaraçada nas árvores. Alerta que grande parte dessa rede não tem cabos encapados e, portanto, os galhos podem causar problemas graves. Diz que a sua assessora fez uma denúncia ao Ministério Público a respeito da ineficiência do serviço de poda de árvores prestado pela citada empresa. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Recorda que, no ano passado, fez um pedido de informação à Prefeitura a respeito da poda de árvores, sendo que a resposta que recebeu foi que a EDP não é a responsável direta por esse serviço, e sim a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Destaca que, quando a citada secretaria precisa do serviço da EDP, aí sim convoca a empresa. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Pergunta quem vai mexer na rede elétrica para vistoriar as linhas e ver os pontos que necessitam de poda e ele mesmo responde que deve ser a Empresa EDP. Diz acreditar que é a Secretaria de Meio Ambiente que dá a licença para a EDP fazer esse serviço. / **Aparteando Paulo Grola:** — Reclama que a EDP demora muito para atender aos pedidos de poda de árvores e, quando faz o serviço, deixa os galhos jogados nas ruas. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Registra que soube que a Secretaria de Meio Ambiente não faz a poda de árvores quando os galhos estão em contato com a rede elétrica, pois esse serviço cabe à EDP. Frisa que o serviço de poda precisa melhorar muito em Cachoeiro porque, hoje, grande parte das árvores está em contato com a rede elétrica. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que a Escelsa faz um serviço de poda muito ruim em Cachoeiro, pois acaba deixando as árvores deformadas. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Confirma a informação dada pelo Vereador Vandinho. Salienta que essa questão é um imbróglio para que os vereadores não tenham suas indicações atendidas. Lembra que o serviço de poda era feito pela SEMSUR, mas foi aprovado um projeto na Câmara passando essa responsabilidade para a Secretaria de Meio Ambiente. Diz que é grande a burocracia para que a SEMMA realize a poda, sendo necessário que um técnico vá até o local verificar a situação, mesmo quando os galhos estão em contato com a rede elétrica. Avalia que, se o serviço for feito antes de os galhos entrelaçarem nos fios, não será preciso acionar a EDP. Menciona que a Secretaria de Meio Ambiente e a EDP precisam definir o serviço que cabe a cada uma; do contrário, o problema da poda de árvores em Cachoeiro não será resolvido. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Sugere que um representante da EDP seja convocado a comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos a respeito da ineficiência desse serviço de poda. Informa que está sendo feito um mutirão, mas é preciso que a EDP disponibilize uma equipe de campo para fazer a vistoria nas redes elétricas. Ressalta que a



Secretaria de Meio Ambiente deve estar em harmonia com a EDP para que sejam dadas as licenças para as podas, pois, assim, as comunidades, como a do Itabira, não vão ficar sem energia por três, quatro dias por conta de os galhos causarem curtos na rede. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Esclarece que, em Cachoeiro, a responsável pela poda e supressão de árvores é a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e não a EDP Escelsa. Analisa que a convocação de um representante da Escelsa ultrapassa os limites do que cabe aos vereadores, que podem trazer à Câmara alguém da SEMMA que está sendo ineficiente na gestão das podas no Município. Frisa que quem deve tomar alguma atitude com relação à EDP é a Secretaria de Meio Ambiente. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Avalia que nada impede os vereadores de ouvirem a EDP, que tem apenas uma equipe para fazer a poda de árvores no Sul do Estado, o que gera muitas reclamações por parte do povo. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Comenta que a demanda sobre a poda de árvores é muito grande e que o povo cobra isso dos vereadores. Inclusive cita que uma pessoa vem fazendo reclamações sobre as árvores que estão em contato com os fios há quatro anos, renovando o pedido todo mês, mas ninguém resolve o problema. Conta que, quando chove, sua casa fica sem energia por causa de galhos de uma árvore que estão em contato com a rede. Menciona que a Escelsa diz que esse serviço cabe à Prefeitura, a qual alega que não tem condições de fazer a poda próxima à fiação elétrica. Considera importante que os vereadores ouçam um representante da Escelsa para que possam dar uma resposta à população sobre o problema da poda de árvores. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Deixa claro que a Câmara representa o povo de Cachoeiro e que a EDP atua em todo o Estado do Espírito Santo; portanto, frisa que alguém dessa concessionária deve sim prestar esclarecimentos aos vereadores sobre a poda de árvores no Município. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz ao Vereador Marcelo que, como presidente da Comissão de Meio Ambiente e Agricultura da Casa, juntamente com os demais membros, vai formalizar um convite à Secretária Luana Fonseca para que ela compareça à Câmara para prestar esclarecimentos e apresentar um plano para o serviço de poda de árvores no Município. Informa que haverá uma audiência on-line amanhã para tratar de assuntos referentes à Secretaria de Meio Ambiente. Reforça a fala do Presidente Brás a respeito do péssimo serviço de poda prestado pela EDP, que acaba deixando as árvores feias e ferindo o meio ambiente. Salienta que a população cobra muito dos vereadores a esse respeito. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Repete que os vereadores devem ouvir também um representante da EDP, porque há risco no serviço de poda das árvores que estão em contato com os fios elétricos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala sobre a falta de peritos em Cachoeiro, destacando que isso causa transtornos para a população, inclusive comenta que existe algo encaminhado para aumentar o número desses profissionais no Município. Registra que a família do Vítor Rangel, de treze anos, que foi violentamente assassinado no Bairro Zumbi, demorou dois dias para conseguir liberar o corpo do jovem para sepultamento, pois foi preciso levá-lo para Vitória. Solidariza-se com a família do jovem pela demora na liberação do corpo devido à ineficácia da Polícia Civil. Lembra que o governador do Estado esteve em Cachoeiro para a assinatura da ordem de serviço da construção da delegacia e disse que esse problema ainda será solucionado. Comunica que fez uma indicação à Prefeitura para que sejam fornecidos absorventes íntimos às mulheres e meninas que não têm recursos para adquiri-los. Inclusive salienta que algumas meninas deixam de ir para a escola no período menstrual por não terem esses absorventes. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o Vereador Delandi pela sensibilidade e pelo olhar específico para a saúde das mulheres. Recorda que, no mandato anterior, apresentou uma indicação para que o absorvente íntimo fizesse parte das cestas distribuídas pelos CRAS, mas a Prefeitura respondeu que esse item não era uma necessidade



alimentar. Coloca-se à disposição do colega Delandi para fazerem juntos e também via Comissão de Direitos Humanos um pedido à Prefeitura nesse sentido, já que a saúde da mulher é prioridade. Informa que há no mercado os absorventes laváveis, os quais podem ser adquiridos pela Prefeitura. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao Vereador Diogo pelo aparte. / **Diogo Pereira Lube:** — Conta que visitou São Joaquim acompanhado do Rogério, que faz parte da Associação dos Empresários daquele distrito, onde estão sediadas oitenta empresas que geram muitos empregos e impostos para o Município. Então, salienta que, com boa vontade política, podem ser feitas muitas melhorias naquele distrito, como pavimentação, drenagem, limpeza e iluminação. Lembra que o Prefeito Victor Coelho falou sobre um projeto de parceria público-privada, o qual, a seu ver, poderia ser colocado em prática para resolver os problemas de São Joaquim. Destaca que também visitou a Secretaria de Desenvolvimento Social para buscar informação sobre o que pode ser feito para auxiliar os cidadãos, inclusive professores, que estão passando fome no Município devido ao desemprego. Registra que a Secretária Márcia Bezerra disse que a Prefeitura está à disposição para informar ao povo a respeito do CadÚnico, das bolsas assistenciais, das cestas emergenciais e do recadastramento, benefícios esses oferecidos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal. Deixa claro que a fome existe onde há desinformação e abandono, pois os vários tipos de assistências acabam não chegando até quem precisa. Assim, diz que ele e a Secretária Márcia vão fazer um vídeo para ser postado nas redes sociais, explicando quais são os direitos da população, pois acreditam que isso pode amenizar alguns problemas existentes no Município. Menciona que, ontem, ele e o Subsecretário Diego, da SEMMAT, estiveram na comunidade de Monte Líbano, cujo local está abandonado pelo poder público e tem muitos problemas, como estradas em péssimo estado de conservação, várias pessoas com Covid, falta de máscaras, sem contar que não há pontos de ônibus nem transporte coletivo nos finais de semana. Informa que, na próxima sexta-feira, vai retornar àquela localidade, acompanhado dos Secretários Alexandre Bastos e Márcia, para falar à população sobre os direitos dela e os possíveis serviços a serem feitos lá pela Prefeitura. Ressalta que aquela comunidade precisa de regulamentação fundiária, pois os moradores pagam IPTU, mas não recebem obras do poder público. Comenta que há naquela comunidade uma deficiente física, a Sra. Maria Jacira, cuja cadeira de rodas está destruída, e, por isso, buscou saber se a Prefeitura poderia disponibilizar uma cadeira para ela, mas foi avisado de que o poder público não tem como fazer isso. Então, comunica que o Vereador Brás Zagotto vai ceder uma cadeira de rodas para resolver o problema daquela senhora. Diz esperar que o poder público municipal cuide das pessoas que vivem naquela localidade. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que solicitou ao João e ao Hugo, responsáveis pela Empresa Corpus, que aumentassem os dias de coleta de lixo em Itaoca, pois duas vezes por semana não estavam sendo suficientes. Acrescenta que sugeriu que a empresa disponibilizasse mais coletores em pontos estratégicos do distrito para ver se isso vai suprir a demanda. Registra que o Distrito de Coutinho precisa com urgência de um médico, assim como Itaoca necessita de mais um profissional, visto que a médica que atua lá está grávida e vai sair de licença. Então, solicita à Secretaria de Saúde que tome providências com relação aos Distritos de Coutinho e de Itaoca. Comunica que foi iniciada a obra do muro de arrimo no Morro do Querosene, serviço esse de grande importância para o acesso de veículos àquela comunidade. / **Paulo Grola:** — Diz que, depois de muita luta, ele e o Vereador Léo Cabeça conseguiram com o Secretário de Saúde, o Alex, uma médica para atender em Soturno, razão pela qual agradece ao citado secretário. Agradece também à Secretária Lílian por ter dado início à quadra de Salgadinho. Inclusive informa que o Joãozinho garantiu que, na sexta-feira, será feita a retirada de entulhos e de toda a sujeira do local, muita da qual foi deixada pela Empresa EDP, por conta



de corte de galhos de árvores. Registra que o prefeito deu toda a liberdade para que seja feita a quadra de Salgadinho. / **Adriano Pereira Verediano:** — Parabeniza a sua equipe de assessores pelo trabalho extraordinário que tem realizado no gabinete, o que prova que todos estão no caminho certo. Então, enfatiza que tem muito orgulho de sua valorosa equipe. Comenta que um de seus assessores está internado com Covid e, graças a Deus, já superou a pior fase da doença. Ressalta que os vereadores estão cumprindo bem o papel que lhes cabe, honrando os votos que receberam nas urnas e sendo a ponte que leva os anseios da sociedade até o Poder Executivo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Conta que ontem falou em suas redes sociais sobre a situação da poda de árvores feita pela EDP, cuja empresa tem um tremendo desprezo pelo meio ambiente, já que tal serviço as deixa mutiladas. Registra que a Secretaria de Meio Ambiente não faz o trabalho de poda se as árvores estiverem encostando nos fios elétricos, pois isso cabe à EDP. Salaria que há apenas quatro pessoas para fazer esse serviço em uma cidade do tamanho de Cachoeiro de Itapemirim, ficando humanamente impossível atender a todos. Destaca que praticamente 80% das árvores estão encostando na rede elétrica; assim, a EDP precisa ter uma equipe só para atender Cachoeiro, a qual ainda terá que ficar uns dois anos fazendo o serviço de poda no Município. Lembra que esse serviço cabia à SEMSUR, mas foi transferido para a Secretaria de Meio Ambiente, o que considera ter sido um cavalo de troia, uma bomba, visto que a citada pasta não tem pessoal para fazê-lo. Então, menciona que é preciso contratar mais pessoas ou voltar com esse serviço para a SEMMAT, antiga SEMSUR, onde há uma equipe capacitada para isso, inclusive diz que ontem ela estava no Bairro São Francisco de Assis fazendo uma poda muito bem-feita, mas foi barrada pela Secretaria de Meio Ambiente. Pergunta por que essas duas secretarias não se unem para executar o serviço de poda em Cachoeiro. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Também agradece ao Secretário Alex pelo empenho para enviar uma médica para trabalhar na unidade básica de saúde de Soturno, pois sabe que muitos desses profissionais pediram dispensa da Prefeitura; portanto, reconhece a luta da secretaria para contratar mais médicos, com vistas a atender aos distritos e à sede do Município. Agradece ainda à Secretária Lílian pelo início da tão sonhada obra da quadra de Salgadinho. Segue agradecendo também à Senadora Rose, que destinou uma verba para essa obra. Concorde com o Vereador Allan de que o serviço de poda deve retornar para a SEMMAT, ficando para a Secretaria de Meio Ambiente somente a supressão de árvores, o que requer um estudo técnico para não haver problema com o Ministério Público. Conta que em Soturno há muitas árvores encostando nos fios elétricos, sendo preciso podá-las. / **Aparteando Paulo Grola:** — Registra que o pessoal da EDP passa na rua do Valtinho, em Soturno, onde há uma árvore enorme, mas não faz nada. Diz que a empresa não deixa de cobrar conta vencida, mas não realiza um serviço que é de obrigação dela. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Salaria que o Lucas Moulais sempre diz que é preciso cortar aquela árvore, mas parece que a empresa está esperando acontecer uma tragédia, a qual já está anunciada. Frisa que a EDP recebe, mas não faz o serviço, enquanto que quem não paga a conta tem cortado o fornecimento de energia. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Volta a dizer que os vereadores não podem admitir que a BRK continue soltando o esgoto na rede fluvial e ainda receba da população por um serviço que não é prestado, o que classifica como covardia e sacanagem. Lembra que os vereadores foram ao centro de tratamento, mas foi feita uma limpeza antes para que eles tivessem uma boa impressão; porém, afirma que conhece aquilo de perto, já que mora na região. Registra que, no sábado, participou de uma carreata com quase seis mil pessoas e, ao passarem pela Avenida Beira Rio, em frente ao prédio da Polícia Militar, sentiram um mau cheiro terrível por conta das fezes que estavam caindo no rio.



Diz que os vereadores foram ao centro de tratamento outro dia, porque era conveniente para a BRK que os edis fossem testemunhas de que estava tudo limpinho. Deixa claro que não tem rabo preso com ninguém e que é um empregado do povo cachoeirense; portanto, falará de tudo o que estiver errado. Pergunta por que a BRK recebe pelo esgoto que joga na rede fluvial. Informa que fez um projeto que visa proibir a BRK de cobrar pelo serviço que não faz e ainda ressarcir as pessoas que estão sendo lesadas desde o início do contrato, já que pagam por um serviço que não é prestado pela concessionária, o que considera um roubo. Menciona que o diretor da AGERSA, o Vanderley, disse-lhe que essa cobrança constava do contrato, ao que ele, Ary, indagou se também estava no contrato que era para roubar da população, já que ela paga por um serviço que não é realizado. Comenta que 20% da população do Município pagam por um serviço de coleta de esgoto que não existe, o que é injusto. Salaria que a função dos vereadores é fazer leis, cobrar a execução delas e fiscalizar. Então, enfatiza que, se não for para os dezenove vereadores fiscalizarem essa nojeira da BRK, todos devem ir para suas casas e fechar a Câmara Municipal. Frisa que ficou vinte anos fora do Legislativo Cachoeirense e não passou fome, pelo contrário, comia muito bem, já que trabalhava em seu caminhão. Recorda que disse que não era oposição ao prefeito, e realmente não é nem será, mas não deixará de falar das coisas erradas que estão acontecendo em Cachoeiro, sendo a BRK uma delas, já que cobra por um serviço que não é prestado, e o estacionamento rotativo outra, que também é uma vergonha no Município, pois está roubando o povo até na porta dos hospitais. Avisa que vai protocolar esse projeto na Câmara e que, se o mesmo não for aprovado, partirá para a justiça, para o Ministério Público, porque não vai deixar o povo pagar por um serviço que não tem. Inclusive conta que mandou para o Vereador Delandí e outros colegas um vídeo do que viu no sábado na Avenida Beira Rio. Alerta que o povo não é bobo e está esperando que os dezenove vereadores cobrem uma solução para esse problema. Apela aos colegas que votem a favor desse projeto, inclusive os lembra de que existe a internet que mostra tudo, basta ver que está “tomando pau” de alguns jornalistas só por querer falar a verdade e defender a população. / **Evandro Miranda:** — Em nome dos moradores da Rua Hermogênio José da Silva, no Bairro Paraíso, agradece ao Secretário Vander Maciel e a todos os funcionários da SEMMAT pelo serviço de concretagem feito na citada via, que há tempos estava abandonada. Concorde com o colega Ary de que é função dos vereadores legislar e fiscalizar, mas acrescenta que eles também têm o poder de indicar. Agradece ainda ao Secretário Alexandre Bastos e ao Subsecretário Romário pelo excelente serviço de patrolamento e ensaibramento do Alto Espirote, no Bairro São Geraldo. Diz que considera correta a forma como está acontecendo esse tipo de serviço em Cachoeiro, já que o maquinário chega ao local e só vai embora quando tudo é concluído. Lembra que a máquina era retirada do local e levada para outro lugar antes de o serviço ficar pronto. Avalia que para fazer um serviço de excelência é preciso se programar e seguir um cronograma, de maneira a que todas as regiões sejam atendidas. Informa que, nesses cento e vinte dias de mandato, fez trezentas indicações, mas sabe que nem todas serão atendidas, já que a demanda do Município é grande; porém, está mostrando o seu trabalho. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que fica feliz de ouvir os colegas agradecerem aos secretários, pois, assim, sabe que os munícipes estão sendo atendidos, mas frisa que também gostaria de usar a tribuna para agradecê-los por alguma obra ou serviço feito nesses quatro meses de mandato. Porém, informa que, até agora, infelizmente, só foi atendido pela SEMMAT com o serviço de limpeza, enquanto que o Bairro São Francisco de Assis necessita também de pequenos muros e de outras obras; por isso, tem esperança da chegada do dinheiro do empréstimo, que está agarrado devido a algumas pendências ou erros formais. Conta que, quando chove, é praticamente impossível passar na rua onde mora por causa da quantidade de



lama, já que há duas nascentes no morro, as quais precisam ser manilhadas, pois elas jogam água para a via. Acrescenta ainda que há uma nascente permanente que deixa o asfalto com lodo, inclusive informa que dois caminhões já tombaram naquele local. Salaria que, embora esses sejam serviços pequenos, ainda não conseguiu um feedback da Prefeitura. Deixa claro que não vai ligar se a secretária for ao local, pois o importante é que o serviço seja feito. Ressalta que também precisa ser atendido, até porque foi base do Governo Municipal, trabalhou muito no ano passado e teve como ajudá-lo. Enfatiza que não quer ajuda para si, e sim atendimento para todos os bairros de Cachoeiro. Comenta que há tempos vem reivindicando a pracinha de São Joaquim e que a secretária de Esporte, em 2019 ou 2020, foi até lá com um projeto muito bonito, mas nada saiu do papel. Diz-se frustrado com isso, já que apoiou o prefeito, sem contar que tem um trabalho prestado a Cachoeiro e também conseguiu mais apoio para o governo. Pede aos secretários, embora lhe pareça que alguns deles não têm o pensamento em geopolítica, que atendam ao Bairro São Francisco de Assis, onde há ruas, como a Thomás Thompson, que, se não receberem muros ainda este ano, em 2022 nenhum caminhão conseguirá passar por lá. /

Aparteando Brás Zagotto (Presidente): — Informa que, ontem, teve uma reunião com o Secretário Desil, que lhe disse que está fazendo um projeto grande de muros de arrimo e escadarias, ou seja, vai agrupar um monte de obras em um projeto só. Então, sugere ao Vereador Allan que procure o referido secretário e lhe peça que inclua também os muros desse bairro. /

Allan Albert Lourenço Ferreira: — Afirma que já levou esse assunto até o secretário, inclusive o de uma escadaria, que fica entre as Ruas Santos Passoni e Valdemar Stanzani, no Bairro São Francisco de Assis, a qual está caindo aos pedaços e não tem iluminação. Lembra que há muito tempo vem pedindo pelo menos a reforma dessa escadaria. Registra que há cinco anos foi feita a concretagem de uma rua no Bairro São Francisco; depois disso, está sempre esperando que atendam os seus pedidos, mas só recebe como resposta que “amanhã vão até lá”. Pergunta se ele é tão ruim assim que não merece ser atendido. Ressalta que os vereadores são a voz da população, mas não conseguem que seja feita a reforma de uma escada, inclusive diz que já vai para a quinta vez que reivindica melhorias para essa mesma escadaria. Alerta que quanto mais o tempo passa mais caro ficará o muro da Rua Thomás Thompson, pois nem os caminhões de lixo e os de entrega de materiais de construção e de móveis estão conseguindo passar por lá. Repete que é base do Governo Municipal e, por isso, quer parceria e equidade, já que todos os vereadores esperam que as comunidades sejam atendidas. Avalia que pessoas que caem de paraquedas em Cachoeiro têm mais moral do que quem já está na cidade trabalhando e ajudando o governo. Comenta que vê na rede social que só uma pessoa está se destacando. Enfatiza que não quer aparecer em fotos, e sim ser atendido. Destaca que é fácil aparecer rindo em fotografias, o difícil é se candidatar a vereador, vencer a eleição e atuar na Câmara Municipal. /

Delandi Pereira Macedo: — Informa que, na segunda-feira, ocorreu uma reunião da Comissão de Monitoramento e Enfrentamento do Covid-19, com a presença do Superintendente Regional de Saúde, Sr. José Maria Justo, que disse que, apesar de todas as dificuldades, o Município de Cachoeiro de Itapemirim tem cumprido o seu papel no combate ao Coronavírus. Comenta que a comissão fez um levantamento e chegou à conclusão de que, no ano de 2020, mesmo com as dificuldades enfrentadas nas áreas da saúde, social e econômica, o Município recebeu, do Governo Federal, os recursos necessários para o combate a esse vírus, que não escolhe cor, raça nem condição financeira. Então, fala sobre a importância de continuar o combate ao Coronavírus e de as pessoas se conscientizarem de que é preciso fazer o distanciamento social até que haja vacina para toda a população. Diz que o secretário Municipal de Saúde deve implementar algumas ações junto às demais secretarias, com vistas a evitar aglomerações em determinados



horários e setores da cidade. Ressalta que é preciso colocar pessoas nas ruas para orientar e dar sustentação àqueles que estão cumprindo o seu papel e até ao comércio em geral. Registra que deixou claro para o superintendente Regional de Saúde que as aglomerações acontecem em decorrência de haver um número menor de ônibus à disposição das pessoas e pelo fato de terem encurtado o horário de funcionamento do comércio. Salienta também que reforçou para o superintendente que não se pode fechar os olhos para outras doenças que continuam existindo, visto que as pessoas estão tendo dificuldades quanto a cirurgias eletivas e consultas médicas, sem contar que a prorrogação do tratamento médico vai agravar ainda mais o problema. Frisa que uma das ações que precisam ser implementadas no Município é o atendimento às pessoas que ficaram com sequelas do Covid-19, principalmente emocionais, psicológicas e psiquiátricas. Destaca que esse serviço precisa ser ampliado, dando-se também o suporte necessário aos profissionais de saúde, que estão trabalhando incansavelmente neste período de pandemia. Então, menciona que a proposta é que, além do que vem sendo tratado através do CAPS-AD, haja também um centro de tratamento psicológico pós-Covid, tanto para as vítimas desse vírus maldito quanto para os profissionais de saúde. Comunica que a comissão vai continuar trabalhando em favor do povo no que tange ao enfrentamento dessa doença para que haja dias melhores para toda a população. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza os membros da comissão do Covid, que se propuseram a discutir os assuntos pertinentes ao Município. Lamenta os seis óbitos registrados em Cachoeiro nesses últimos dias e pelo número de casos dessa doença no Brasil continuar alto; portanto, frisa que o governo precisa tomar medidas proativas urgentemente, como a testagem e vacinas para a população em massa. Salienta que sugeriu ao Presidente Brás que a sociedade e os médicos, principalmente os da Prefeitura que estão na linha de frente no combate ao Covid, também participem das reuniões dessa comissão. Parabeniza o superintendente de Saúde, que falou sobre o plano estadual de enfrentamento ao Covid, o qual cumpre todos os protocolos. Continuando o seu discurso, diz que a democracia foi pensada e criada em Atenas para substituir os regimes da monarquia, da aristocracia e principalmente da tirania, para que de fato os cidadãos pudessem participar do processo político. Assim, destaca que eles se colocavam nas assembleias, nos eforatos, nos boulai, nos arcontados e nos vários órgãos institucionais que existiam na Grécia Antiga e foram ganhando força no decorrer da história até chegar ao Século XVIII, com o constitucionalismo do espírito das leis, que criou os três Poderes, os quais têm funções específicas. Então, pergunta qual é o lugar e o papel dos vereadores dentro do estado democrático de direito. Indaga o que está ao alcance dos vereadores. Enfatiza que gostaria que os vereadores pudessem resolver todos os problemas de Cachoeiro, como o salário dos professores, o desemprego da população e as dificuldades dos comerciantes; porém, deixa claro que as atribuições desses parlamentares têm limites. Ressalta que a manifestação feita no sábado, Dia do Trabalho, foi democrática e importante, mas reflete que essa data deveria ser o Dia do Trabalhador, já que, desde 1886, os trabalhadores lutam por emprego e por melhores condições de vida e de salário. Então, menciona que não se pode apagar a luta de todos os trabalhadores, sejam eles empresários, comerciantes, servidores de escolas ou informais. Salienta que o Dia do Trabalho remete às manifestações, desde que elas sigam os protocolos sanitários e de segurança e não gerem perigo para a população, mas repete que é preciso saber quais são os limites dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Inclusive comenta que há muito tempo não via o Poder Judiciário com tanta notoriedade. Pergunta se isso é porque os Poderes Executivo e Legislativo não estão funcionando. Indaga se é por isso que o Brasil tem vivido uma crise institucional dos três Poderes, ao ponto de serem confundidos os papéis do vereador, do deputado, do senador, do presidente, do governador e do prefeito. Conta

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que assistiu a uma série da Amazon, chamada The Boys, que fala sobre a história de super-heróis que são criados por um marketing muito grande, vivem em função das câmeras e de aparecer para a sociedade, cometem crimes e ainda são protegidos pelas mesmas notícias e fake news que os colocaram no poder. Diante disso, se questiona se os salvadores da pátria resolveriam o problema do desemprego, da rua sem calçamento, do esgoto aberto em Monte Líbano e da violência que matou um jovem no Bairro Zumbi. Indaga até quando vão esperar que os salvadores da pátria e esses mitos resolvam um problema que está além do que lhes diz respeito. Deixa claro que os vereadores não são super-heróis e têm limites sim. Sugere aos colegas a leitura do livro “Ensaio sobre a cegueira”, de José Saramago, que fala da pandemia da cegueira branca, onde as pessoas começam a ficar cegas e são isoladas, havendo uma única pessoa com lucidez. Destaca que, infelizmente, parece que as pessoas estão vivendo o “Ensaio sobre a cegueira”, quando precisam abrir os olhos e ler o livro “Ensaio sobre a lucidez”. Frisa que é preciso parar com a ideia de luta de direita e esquerda, que parece a luta entre a cegueira e a lucidez. Diz esperar que todos os vereadores tenham lucidez e, dentro dos poderes que lhes são atribuídos, olhem pelas comunidades e pelas periferias de Cachoeiro. / **Brás Zagotto:** — Registra que ele e o Vereador Marcelinho visitaram o Distrito de São Joaquim para verificarem de perto o serviço que a Prefeitura está fazendo lá com revsol e, depois, foram conferir o trabalho realizado com esse mesmo produto em Moitãozinho. Acrescenta que também foram a Córrego dos Monos, onde puderam observar o descaso com o interior e como faz falta um vereador na comunidade. Salienta que os colegas Paulinho Careca e Juninho da Cofril têm feito indicações para Córrego dos Monos, mas nada ainda foi realizado naquela região. Então, comunica que, a partir de hoje, ele e o Vereador Marcelinho vão se unir a esses dois colegas para cobrarem do Poder Executivo que faça pelo menos o recapeamento daquele pequeno pedaço de asfalto na entrada do distrito. Informa que esteve reunido com o prefeito, o procurador do Município, o presidente do Estrela Vermelha e os Vereadores Maitan, Juninho e outros, pois aquele campo estava indo a leilão por falta de pagamento de IPTU. Inclusive lembra que o campo do Cachoeiro foi perdido em leilão. Diz que o Procurador Thiago lhe telefonou hoje para informar que o leilão do campo do Estrela Vermelha estava suspenso. Portanto, frisa que mais uma vez a Câmara mostrou o seu valor, pois essa foi uma luta dos vereadores que alcançou resultado. Menciona que recebeu também a ligação do Ronaldo Xavier, da FAMMOPOCI, para lembrá-lo que amanhã será comemorado o Dia do Líder Comunitário; então, registra o seu abraço a todos os líderes comunitários do Município de Cachoeiro de Itapemirim e deixa claro que uma associação de moradores organizada leva muitos benefícios para a comunidade. Conta que recebeu agora há pouco, em seu gabinete, o presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Wesley Mendes, e o Sr. Edmilson Moulin, que disseram que o povo do interior não aguenta mais tantos roubos e furtos nas residências e nos paióis, pois os ladrões chegam em comboio e roubam cinquenta, cem sacas de café. Destaca que a preocupação do sindicato é que os agricultores, querendo proteger suas colheitas, matem esses vagabundos; por isso, está pedindo aos vereadores que criem uma comissão de segurança para o interior. Então, ressalta que os vereadores vão cobrar dos órgãos competentes segurança para os dez distritos e as mais de noventa localidades de Cachoeiro. Comenta que está pensando em criar essa comissão com os Vereadores Alexandre de Itaoca, Silvinho Coelho, Paulo Grola, Léo Cabeça e Maitan, que representam o interior e, por isso, podem fazer um trabalho em defesa do homem do campo. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Conta que, há cerca de três semanas, esteve no Distrito de Burarama e viu que uma das pessoas que sofreram com esses roubos era o pai de sua assessora, o qual lhe disse que os bandidos tinham roubado todo o galinheiro dele,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



mas que, felizmente, isso era uma coisa pequena; porém, havia produtor de café, que depende da colheita para sobreviver, que teve a produção roubada. Ressalta que o pessoal do interior está pedindo pelo menos uma ronda da polícia, principalmente nas vias mais longínquas do centro de Córrego dos Monos. Avalia que, onde não há a presença da polícia, a bandidagem cresce; por isso, coloca-se à disposição do Vereador Brás nessa luta. Lembra que o ex-vereador Luisinho Tereré fez um bom trabalho em defesa de Córrego dos Monos; então, frisa que realmente aquele distrito não pode ficar abandonado. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que as Secretarias Estadual e Municipal de Segurança, a Guarda Municipal e as Polícias Civil e Militar deveriam estar envolvidas nisso. Ressalta que a Guarda Municipal garante que tem uma viatura que faz a ronda no interior, enquanto que a Polícia Militar alega ter uma que roda vinte e quatro horas por dia, o que ele, Alexandre Andreza, afirma nunca ter visto. Informa que houve uma ação “bacana” em Itaoca, com a presença do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Polícia Civil e de dezoito guardas de trânsito só para fechar um bar que estava vendendo espetinhos. Frisa que o povo está sofrendo, pois não há união das forças de segurança pública, as quais deveriam se organizar e trabalhar em conjunto. Comenta que, na semana passada, roubaram um gado em Itaoca e, ontem, roubaram outro animal do mesmo produtor, o que considera uma falta de respeito. Menciona que há pessoas na beira do asfalto matando boi, enquanto ainda dizem que as viaturas da Guarda e da Polícia rodam o Município vinte e quatro horas por dia. / **Brás Zagotto:** — Lembra que, quando da greve da Polícia Militar, o governo da época tentou punir os policiais, mas o atual governador abafou o caso e liberou tudo. Reflete que, depois disso, parece que a polícia ficou pior, embora reconheça que há grandes policiais em Cachoeiro. Diz que os policiais estão mais desmotivados para trabalhar, pois não têm incentivo nem roupas e coletes adequados, inclusive atribui a culpa disso ao Governo do Estado, que não dá um apoio legal à categoria. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Afirma já ter visto gente de madrugada na beira da pista matando gado e até ligou para a polícia, mas nada aconteceu. Então, frisa que a polícia precisa fazer um trabalho mais ostensivo, principalmente nas madrugadas. Destaca que a polícia alega não ter gasolina e que o Estado precisa poupar; porém, quando é para fiscalizar os pequenos comerciantes, logo aparecem seis, sete viaturas ao local. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Registra que essa comissão da segurança será de grande valia para o interior. Concorde com o discurso do Vereador Alexandre sobre a ronda fictícia feita pela Guarda Municipal e pela Polícia Militar. Informa que a segurança é de responsabilidade do Governo do Estado, que não remunera bem a Polícia Militar e, por isso, ela está desmotivada e faz um trabalho malfeito, principalmente no interior, onde os moradores estão sendo roubados na cara limpa. Avalia que a segurança em Cachoeiro está esculachada. / **Brás Zagotto:** — Repete que a preocupação do Wesley e do Edmilson é que o agricultor acabe virando um assassino por querer proteger suas sacas de café; portanto, frisa que é preciso cobrar dos órgãos competentes que resolvam esse problema. / **Aparteando Paulo Grola:** — Salaria que é preciso mudar a lei, visto que, se o produtor matar um “cara” dentro de sua tuia de café, ele será preso, e o restante dos bandidos ainda vai denunciá-lo por ter assassinado o sujeito. / **Brás Zagotto:** — Agradece aos colegas pelos apertes. / **Paulo Grola:** — Destaca que os empresários e as pessoas que têm dinheiro fazem questão de ajudar as famílias carentes. Registra que suas filhas colocaram uma mesa em frente ao seu bar com alguns produtos e uma plaquinha dizendo “doa quem pode e pega quem precisa”, e muita gente quis colaborar. Então, diz que é preciso cuidar do povo e também lhe ensinar a doutrina e a oração. Conta que ouviu pessoas dizerem que teve um boi e até vaca de leite mortos em suas propriedades, inclusive menciona que, outro dia, um caminhão levou embora de oito a dez vacas leiteiras. Ressalta que a polícia não pode fazer nada, visto que não é



mais como antigamente, na época do Francelino, quando o cara que roubava ia preso. Portanto, informa que é muito difícil mexer com a polícia, sendo preciso vir uma lei de cima para baixo. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Avalia que o atual momento político não é de normalidade nem de democracia no País, e sim de ditadura do Judiciário, pois o STF faz o que quer e quando quer, inclusive “mete a canetada” e tira o poder do presidente da República. Destaca que, nos últimos doze meses, assinaturas e decisões monocráticas de ministro do STF tiraram toda a autoridade do presidente da República, seja para indicar alguém para cuidar da ABIN, para indicar um ministro ou para tomar decisões relacionadas ao Covid. Frisa que, na verdade, o STF manda no País, basta ver que disse que quem ia cuidar da situação do Covid seriam os governadores e os prefeitos, dando-lhes o poder de determinar o que deve ou não ser feito nos Estados e nos Municípios. Segue informando que há um decreto que diz que quem não usar máscara na rua poderá ser multado em 997 reais, o que considera um absurdo. Salienta que, através de um decreto, o prefeito diz o que a pessoa tem ou não que fazer. Alerta que os vereadores estão fechando os olhos para precedentes que não têm volta depois, deixando o governador dizer o que pode e o que não pode abrir no Município. Diz que o prefeito não teve coragem de se manifestar sobre o Projeto de Lei 17/2021, já que não podia vetá-lo para não desapontar os comerciantes nem sancioná-lo, para não desapontar seu chefe, que é o governador do Estado. Lembra que o governador já tinha decidido o que eram serviços e produtos/mercadorias essenciais e não essenciais; portanto, menciona que foi aberto um precedente em todo o Estado. Ressalta que o Vereador Delandi falou com o Superintendente José Maria sobre o horário de funcionamento do comércio, pois é óbvio que se as lojas ficarem abertas por mais tempo haverá menos aglomeração, mas isso não entra na cabeça dessas pessoas, já que a vontade delas de tomar conta da vida de todo mundo e de estabelecer o que pode ou não ser feito é tão grande que não conseguem enxergar o que é benéfico para a população. Deixa claro que o decreto que obriga a população a usar máscara e a penaliza em caso de descumprimento atenta contra a liberdade de todos. Pergunta se mais uma vez os vereadores vão se calar. Reflete que, do mesmo jeito que os vereadores devem se unir para lutar em favor do homem do campo, que precisa ter segurança, também devem fazê-lo para que a liberdade e o direito das pessoas sejam garantidos. Comenta que não é um decreto que vai dizer o que a pessoa tem ou não que fazer; se querem que a população use máscara, que digam que ela precisa usá-la dentro dos estabelecimentos, mas multá-la por isso é o cúmulo do absurdo. Registra a sua indignação, porque não é representante só de quem tem condições de acompanhar a política do “fica em casa”, mas também das pessoas que não podem fazer isso e precisam ser respeitadas. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Quanto ao projeto de lei do colega, diz que está analisando junto ao jurídico da Casa para decidir se vai promulgá-lo ou não. Informa que representantes de algumas entidades de Cachoeiro lhe pediram que fizesse uma lei na Câmara proibindo o povo de andar sem máscara nas ruas e, de imediato, perguntou ao Vereador Delandi se era possível fazer isso, mas decidiram não fazer. Acrescenta que, no outro dia, viu que o prefeito tinha baixado esse decreto. Deixa claro que, se for multado por falta de máscara, entrará na justiça para derrubar a multa. Justifica suas palavras dizendo que, por decreto, não se pode multar ninguém, só se existir uma lei nesse sentido. Inclusive comenta que há muita gente nas ruas dizendo a mesma coisa. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Repete que foi dado esse poder a governadores e a prefeitos, mas que não é competência deles fazer isso. Antecipa que, se chegar à Câmara um projeto com essa finalidade, votará “não”; porém, se ele for aprovado, mesmo sendo um atentado contra a liberdade, será uma lei. Reforça a cobrança do Vereador Brás quanto à entrada de Córrego dos Monos e diz que o que mais lhe deixa bravo é



justamente o “toma lá dá cá” que existe na Prefeitura de Cachoeiro, com um secretário empurrando para outro, e ninguém resolvendo o problema, sem contar que todos têm a mesma desculpa na ponta da língua. Enfatiza que, se o secretário não tem competência para desviar a água de uma rua ou o trecho de uma nascente, tem que pedir para sair e deixar outro assumir o cargo, já que não pode prejudicar o distrito, abandonando aquela entrada cheia de buracos. Diz novamente que o ex-vereador Luisinho lutou muito por aquela comunidade e, portanto, os atuais edis têm que adotar o referido distrito, cujos moradores merecem ter infraestrutura de qualidade.

/ **Sílvio Coelho Neto:** — Comunica que hoje Conduru está de luto pela perda da Dona Antônia, conhecida como Dona Tonha, uma das pessoas mais idosas do Município, que só no papel tinha cento e oito anos. Então, registra seus sentimentos a todos os familiares da Dona Antônia. Informa que o Governo do Estado entregou vinte e quatro viaturas ao Sul do Espírito Santo, mas frisa que é preciso valorizar os profissionais que trabalham nesses veículos. Lembra que o governo anterior não deu valor a essa classe e até criou uma cortina entre o Estado e os profissionais, o que continuou na atual administração, que também não tem um diálogo amigável com a polícia. Salaria que é preciso valorizar as Polícias Militar e Civil e lhes dar os equipamentos necessários para que possam enfrentar os marginais. Pergunta por que as polícias não se unem, como estão fazendo agora com relação ao Covid. Indaga por que não pegar a patrulha e sair pelo interior do Município para colocar medo nos marginais que roubam sacas de café e gado. Destaca que os vereadores são a voz ativa do povo e sempre levam pancadas dos eleitores, do prefeito e do governador; então, eles têm que cobrar mesmo dos Governos Municipal, Estadual e Federal. Conta que esta semana três pessoas estavam em sua padaria, em Conduru, e lhe cobraram melhorias das estradas, sendo que, na mesma hora, ligou para o secretário de Interior e lhe repassou tal cobrança. Deixa claro que não está criticando o Secretário Alexandre; pelo contrário, mas pede que ele tome cuidado na Secretaria de Interior.

/ **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que, se toda essa comitiva da fiscalização do Covid que está circulando no interior fizesse uma ronda nas madrugadas, certamente os vagabundos ficariam acovardados. Registra que caminhões carregados de bois e de sacas de café só rodam de madrugada, se estiverem errados; portanto, se a polícia avistar algum caminhão nesse horário, basta mandá-lo parar, porque certamente estará com cargas furtadas ou outra coisa ilegal.

/ **Sílvio Coelho Neto:** — Agradece ao vereador pelo aparte.

/ **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o Presidente Brás por ter acatado a proposta do Wesley e do Edmilson e já estar articulando a abertura de uma comissão para o enfrentamento da bandidagem que anda cometendo crimes na zona rural. Então, diz que é de extrema importância que os vereadores avancem nesse debate, de mãos dadas com o Edmilson e o Wesley, para que a polícia de fato cumpra o papel dela na zona rural, defendendo o povo do interior. Conta que, recentemente, uma família foi abordada em casa, na zona rural, nas proximidades da estrada da antiga Embratel, por três indivíduos armados e teve o carro e outros bens roubados. Segue registrando que, na semana passada, uma pessoa estava com sintomas do Covid e se dirigiu até o Posto Paulo Pereira, onde foi medicada com Dipirona para febre e um xarope para tosse. Acrescenta que o exame dessa pessoa deu positivo, e ela retornou à unidade de saúde, onde a médica lhe disse que não teria mais nada para lhe indicar, a não os mesmos remédios prescritos anteriormente. Ressalta que não é especialista em medicina e que respeita o direito dos médicos de prescreverem ou não algum medicamento; porém, reflete que os remédios só terão eficácia comprovada cientificamente daqui a oito ou dez anos, que é o tempo que a ciência precisa para dizer se eles podem combater esse vírus. Destaca ainda que a vacina não tem 100% de comprovação no que diz respeito a contraindicações, pois o resultado final disso também requer um prazo de oito, dez anos.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Pergunta por que o profissional de saúde, diante do conhecimento que tem e das ações de outros colegas que deram certo, não tenta fazer alguma coisa para ajudar o paciente. Frisa que a febre e a tosse não têm matado as pessoas, pois esse vírus ataca principalmente os pulmões; então, indaga por que não prescrever um antibiótico para o paciente, por mais que não se tenha a certeza científica, já que essa é uma questão de sobrevivência. Informa que os antibióticos que estão sendo prescritos pela maioria dos médicos não são tão danosos à saúde das pessoas, basta ver que não é necessário nem receita médica para comprá-los. Considera uma covardia o médico receitar para o paciente Dipirona e remédio para tosse, mas não um antibiótico para conter a principal ação do vírus, que é no pulmão. Salaria que é preciso tentar fazer alguma coisa, pois, se a pessoa tiver que ser intubada depois, a chance de ela voltar ao normal é muito pequena. Diante disso, avalia que politizaram o tratamento. Aplauda os médicos que estão ousando ao prescreverem pelo menos Azitromicina para os pacientes, não os mandando para casa só com Dipirona e com um xarope para tosse, dando-lhes, assim, a chance de não entrarem em estado grave da doença, precisarem ser intubados e até perderem a vida. / A seguir, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Ely Escarpini (PV)**: — Diz que, diante da conversa de terça-feira passada de que o carro estava passando na frente dos bois na Secretaria de Interior, ele e o Presidente Brás tiveram uma reunião com o secretário e o subsecretário e levaram até eles todas as reclamações dos vereadores. Então, informa que o Secretário Alexandre Bastos ficou de tomar as providências e disse que, se isso realmente estiver ocorrendo lá, colocará o carro no lugar certo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE)**: — Ressalta que o Podemos é o partido que mais cresce no Brasil e tem como presidente estadual o Gilson Daniel, que foi um grande gestor no Município de Viana e hoje é secretário de governo. Diz que cobrou emendas do Senador Marcos do Val, que representa o Estado do Espírito Santo, já que o Vereador Vandinho conseguiu recursos com o Senador Contarato. Registra que, segundo o Senador Marcos do Val, em 2020, ele mandou para Cachoeiro uma emenda de 800 mil reais para a atenção básica. Então, destaca que agora será a voz do senador em Cachoeiro, inclusive informa que há mais 321 mil reais da bancada do partido para o Governo do Estado comprar um rolo compactador e direcioná-lo a Cachoeiro. Portanto, frisa que o Senador Marcos do Val, que é do Podemos, já destinou mais de 1 milhão de reais em emendas parlamentares para Cachoeiro. Salaria que o Podemos está acolhendo todos os que querem ingressar no partido, inclusive conta que, no ano que vem, a referida sigla terá nomes em Cachoeiro disputando vagas para a Assembleia Legislativa e para o Congresso Nacional. Deixa claro que o Podemos não tem resquício de corrupção e é comandado pela Renata, uma mulher guerreira, que tem conduzido o partido muito bem. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Sílvio Coelho Neto para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 74/2021 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o Senhor Prefeito, através da Secretaria Municipal de Obras – SEMO, lhe preste esclarecimentos quanto às Indicações 1931/2020 e 1673/2020, processos registrados respectivamente perante o Município, sob os números 10384/2020 e 20661/2020, protocoladas em 19/02/2020 e 11/08/2020, nas quais provocam o Executivo a realizar reparo na pavimentação da Rua José Ribeiro Avelar, precisamente na entrada principal do Distrito de Córrego dos Monos pela Rodovia Ricardo Barbieri. Requer informações do atual andamento dos processos supracitados, bem como quanto ao cronograma e ao plano executivo de satisfação da demanda perante os municípios. Cumpre lembrar que, a teor do que estabelece o parágrafo primeiro do art. 153 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o prazo máximo para a resposta ao pedido de



informação é de trinta dias); **78/2021 – Brás Zagotto** (Requer do Exmo. Senhor Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, as seguintes informações: Para que seja feito projeto de denominação de praça, a pedido da comunidade, existe nome em uma praça localizada na Rua Principal, S/Nº, CEP 29.326-000, em frente à EMEB Laurindo Sasso, no Distrito de Gironda? Há alguma praça denominada “Cleto Debona”?); **76/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer da Senhora Fernanda Maria Merchid Martins Moreira, Secretária Municipal de Cultura e Turismo, informação referente às melhorias e ampliação da Casa de Cultura Roberto Carlos, incluindo a incorporação de dois imóveis do entorno do centro cultural. Solicita também informação do projeto e orçamento, detalhadamente, referente às melhorias e ampliação da Casa de Cultura Roberto Carlos); **77/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer do Senhor Vander de Jesus Maciel, Secretário Municipal de Manutenção e Serviços, informação referente ao contrato para acréscimo de varredeira mecânica na limpeza pública de Cachoeiro de Itapemirim. Conforme informado no Diário Oficial do Município, publicado no dia 16/04/2021, tornou-se pública que a limpeza urbana contará com um novo equipamento de grande capacidade e de alto custo. Sendo assim, solicita que lhe sejam informados os parâmetros para a contratação do equipamento supracitado: A varredeira mecânica foi adquirida e é propriedade da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim? O novo equipamento e serviço adequam-se ao Contrato 19/2019 – Processo 17.052/2018? Solicita demais informações contratuais no que diz respeito à implementação da varredeira mecânica no serviço de limpeza pública do Município); **75/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer do Senhor Fabrício Ferreira Soares, Coordenador Municipal de Cemitérios, informação referente a uma desinformação sobre o túmulo da família do Sr. Mário Gomes Grégio); *Enviando Votos de Congratulação*: 118/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 116 e 117/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 114 e 115/2021 – Sebastião Ary Corrêa; **Projetos de Decreto Legislativo**: 80/2021 – Alexandre Valdo Maitan (Concede Comenda Roberto Carlos Braga à Lílian da Silva Pa); 84/2021 – Evandro Miranda (Concede Comenda Benjamim Zampirolli a Mário Sérgio de Brito Lacerda). / Na sequência, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 13/2021 – Alexandre Valdo Maitan e José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (Dispõe sobre a instituição de campanha permanente de proteção às mulheres, com a denominação “Sinal Vermelho contra a violência doméstica”, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); 12/2021 – Sílvio Coelho Neto (Institui a Semana Municipal dos Trabalhadores Domésticos e Diaristas no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES). / Finalizando os trabalhos, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 04/2021 – Poder Executivo** (Revoga a Lei Nº 7594, de 04/10/2018, e reestrutura o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR – do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES) com Emenda Modificativa ao inciso VII do artigo 8º, aposta pelo Vereador Evandro Miranda. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____